



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

A Sua Excelênci a Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/103/2021	13/01/2021	SE/2021/173	23/02/2021

ASSUNTO: Requerimento n.º 22/XII-CDS-PP/Açores - Efeitos do mau tempo nas infraestruturas portuárias e nas obras em curso no porto das Lajes das Flores e de Angra do Heroísmo

Preciso,

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores(a) Deputados(a) Pedro Pinto, Catarina Cabeceiras e Rui Martins, do grupo parlamentar do Partido CDS-PP/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar V. Exa., relativamente às questões colocadas o seguinte:

1 – O mau tempo que abalou a Região Autónoma dos Açores nos últimos dias de dezembro e início do mês janeiro, provocou alguns danos no Porto das Poças, Ilha das Flores, não obstante terem sido tomadas, por parte do consórcio que está a executar a obra em curso naquele porto, as medidas cautelares e de proteção adequadas à situação. Numa primeira estimativa, os prejuízos são na ordem dos 250 mil euros e um atraso dos trabalhos na ordem dos 5 meses.

2 – Como consequência da referida tempestade, há apenas assinalar, na frente marítima, um pequeno derrube do talude de enrocamento, que se encontrava parcialmente destruído desde o passado mês de dezembro, não havendo qualquer registo de danos na frente terrestre.

O dano ocorrido está incluído no normal risco do contrato de execução da empreitada em curso, relativa à proteção de emergência ao terrapleno portuária e cais a -5 m (zh) do porto das Lajes das Flores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

3 – Não se perspetiva que, em consequência da referida tempestade, o prazo de execução da obra em curso do Porto das Lajes sofra qualquer alteração.

4 – No que diz respeito à infraestrutura que está sendo intervencionada no Porto das Pipas, em Angra do Heroísmo, não se registaram danos significativos que afetem o normal andamento dos trabalhos.

5 – Os prazos de execução da obra no Porto das Pipas não sofrerão qualquer alteração, decorrente da referida tempestade.

6 – Face ao aduzido no ponto anterior, o Governo dos Açores, não considera necessário proceder à revisão dos projetos.

Com os melhores cumprimentos,
elevei considerações a este seu ap

O Subsecretário Regional da Presidência



Pedro de Faria e Castro